

Plano de DESENVOLVIMENTO Metropolitano da Grande Vitória

MACROCENÁRIOS

ANTES DOS CENÁRIOS, UMA REFLEXÃO: Especialmente para quem planeja

- SOFT CITY (Raban)
- “Para o bem ou para o mal, [a cidade] o convida a refazê-la, a consolidá-la numa forma em que você possa viver nela. Você também. Decida quem você é, e a cidade mais uma vez vai assumir uma forma fixa ao seu redor. Decida o que ela é, e a sua própria identidade será revelada, como um mapa fixado por triangulação. As cidades, ao contrário dos povoados e pequenos municípios, são plásticas por natureza. Moldamo-las à nossa imagem: elas, por sua vez, nos moldam por meio da resistência que oferecem quando tentamos impor-lhes nossa própria forma pessoal. Nesse sentido, parece-me que viver numa cidade é uma arte, e precisamos do vocabulário da arte, do estilo, para descrever a relação peculiar entre homem e material que existe na contínua interação criativa da vida urbana. A cidade tal como a imaginamos, a suave cidade da ilusão, do mito, da aspiração, do pesadelo, é tão real, e talvez mais real, quanto a cidade dura que podemos localizar nos mapas e estatísticas, nas monografias de sociologia urbana, de demografia e de arquitetura (pp. 9-10)”. (Raban J., 1974, Londres, Soft City)
- Comentário: o que Raban quer dizer é que a cidade é um lugar por demais complexo para ser disciplinado puramente pela lógica da racionalidade, por planejadores, elites ou burocratas
- Texto citado por David Harvey em “Condição Pós-Moderna

Condicionantes do futuro – ES 2030

Internacionais ↗



Nacionais ↗



Tendências e Condicionantes Globais e Implicações para o Caso da MetrÓpole Vitória

- A Região Metropolitana da Grande Vitória terá que se qualificar enquanto “nó” de conexão e integração ao mundo globalizado e à sua potencial área de influência;
- A competitividade vista sob as óticas de uma economia e sociedade tendencialmente globalizada e globalizante demandará da MetrÓpole novas habilidades, competências e formas de conectividades, bem como “conectores” eficientes e antenados nos avanços tecnológicos e de conhecimentos em curso no mundo. Isso implica afirmar que cresce a importância da “cidade” MetrÓpole no processo de inserção competitiva do Espírito Santo.
- Numa metáfora espelhada no Novo Arrabalde, fruto de sonho cosmopolita de Muniz Freire do final do século dezenove, é possível imaginar a MetrÓpole como um “hub” de conexões de pessoas, culturas, serviços, mercadorias, informações, conhecimentos, etc.
- A agenda global da sustentabilidade, sobretudo no que tange à questão ambiental por conta do aquecimento global com impactos já previsíveis, deverá alimentar e sustentar também uma agenda local na mesma direção

Tendências e Condicionantes nacionais: Implicações sobre a questão metropolitana (Grande Vitória)

- A Região Metropolitana da Grande Vitória, a despeito da grande dependência da União em relação a modais de mobilidade, tais como portos, ferrovias, aeroporto e rodovias de grande alcance territorial, energia e comunicação, pode beneficiar-se de oportunidades de desenvolvimento no longo prazo, principalmente pela sua conectividade com o comércio internacional e sua área de influência;
- Assim, pode se transformar em referência qualificada na “necessária” integração e inserção da economia brasileira em mercados globais;
- Para isso, poderá valer-se da já consolidada base de operações voltadas principalmente ao comércio internacional;
- A superação de gargalos infraestruturais hoje existentes abrirão espaço para uma inserção mais competitiva nos mercados nacionais e internacionais.

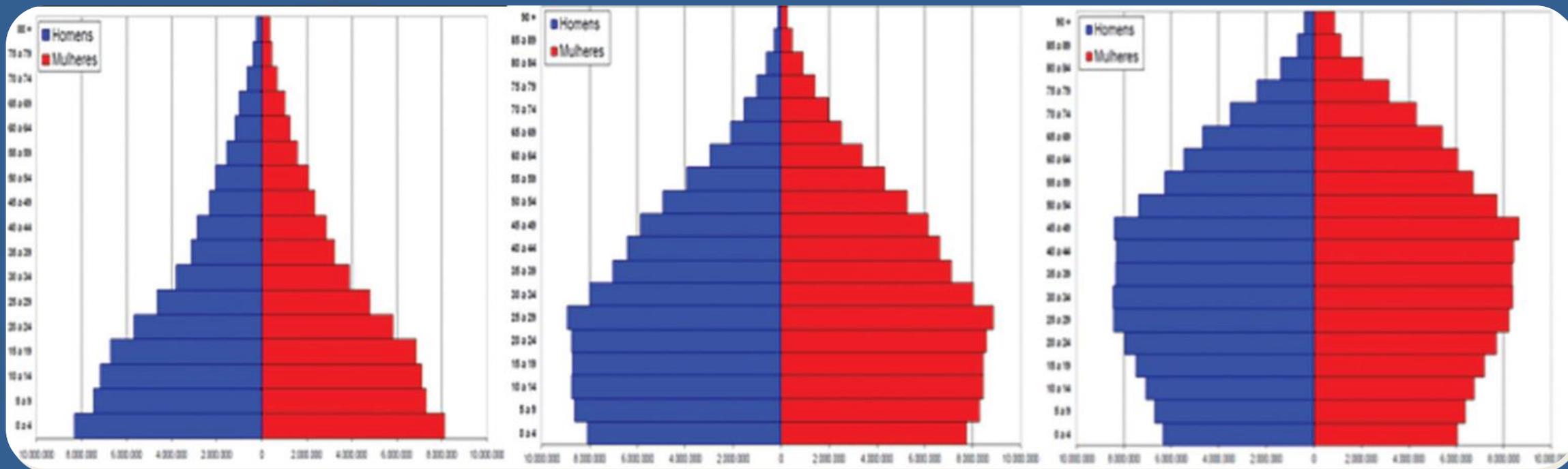
**TENDÊNCIAS E
CONDICIONANTES
DO
ESPÍRITO
SANTO**

Evolução da pirâmide etária da população brasileira

1980

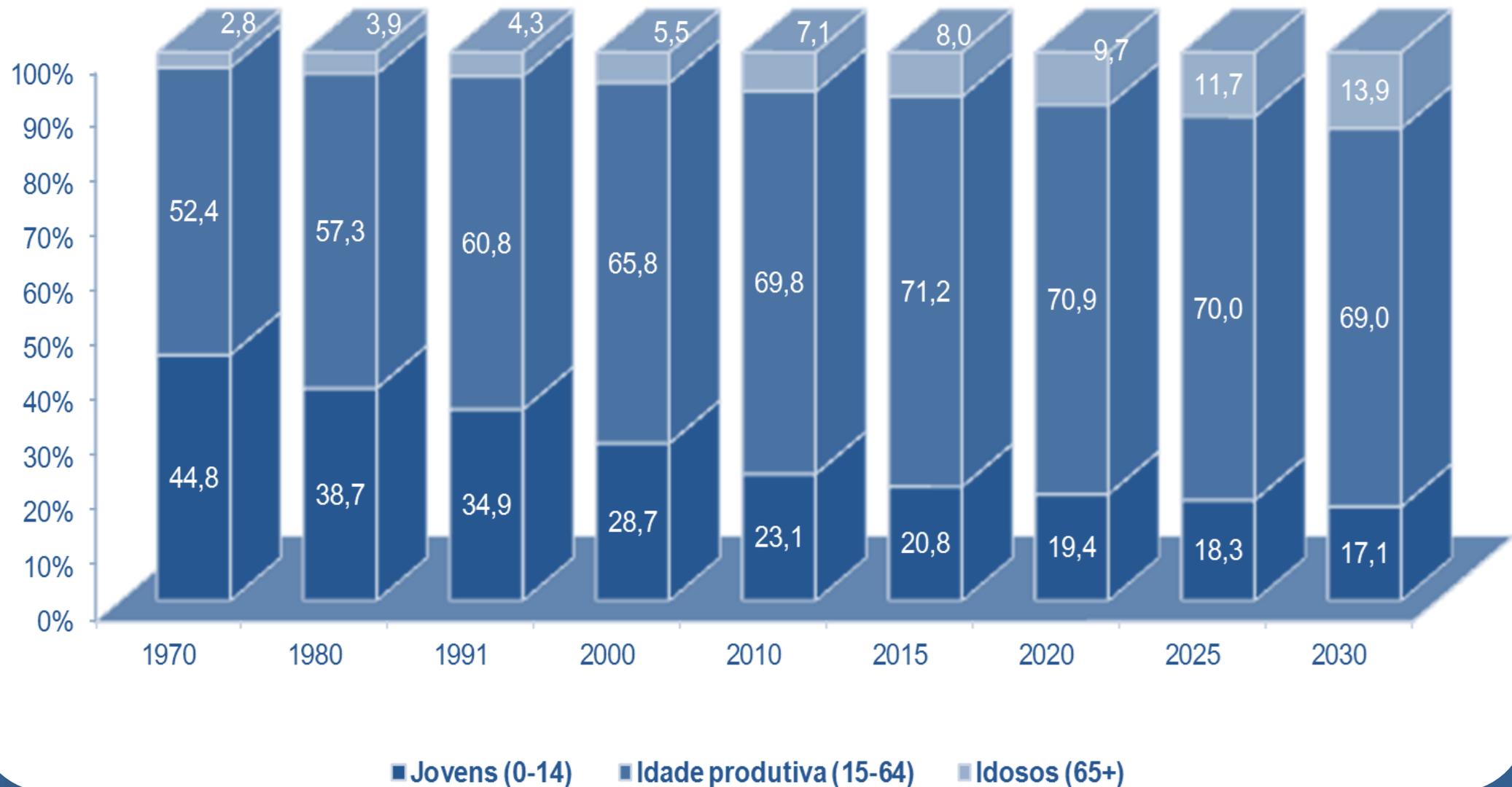
2010

2030



Evolução dos indicadores de idade por grupo etário (%)

ES – 1970-2030 – Cenário 4



Evolução da população das microrregiões ES – 2010 – Cenário 4

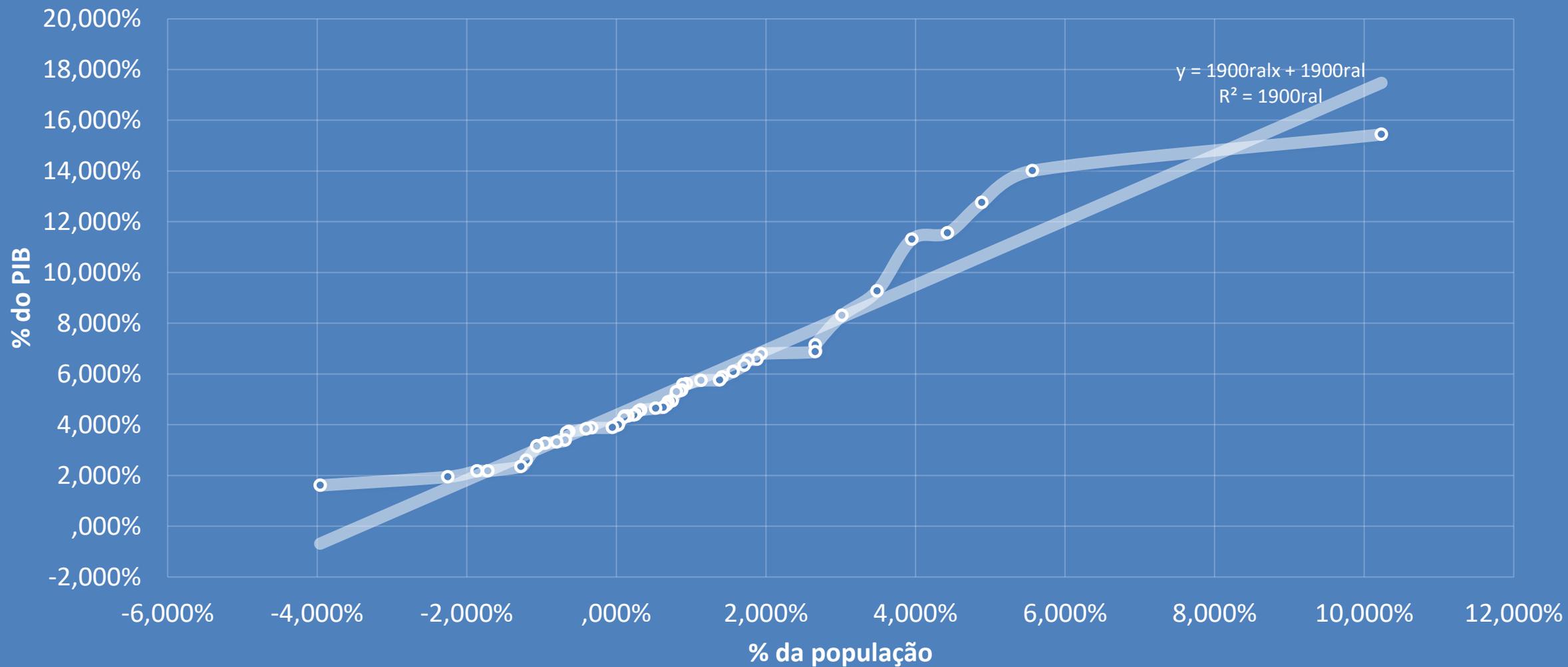
UF e Microrregiões	2010		2020		2030	
	População	Part. no total	População	Part. no total	População	Part. no total
RMGV	1.685.152	48,0%	1.889.617	49,0%	2.019.070	49,4%
Central Serrana	93.189	2,7%	98.171	2,5%	101.884	2,5%
Sudoeste Serrana	131.980	3,8%	139.182	3,6%	145.206	3,6%
Litoral Sul	155.096	4,4%	169.463	4,4%	179.710	4,4%
Central Sul	312.067	8,9%	331.338	8,6%	345.446	8,5%
Caparaó	178.108	5,1%	183.856	4,8%	188.461	4,6%
Rio Doce	290.955	8,3%	333.144	8,6%	356.508	8,7%
Centro-Oeste	256.450	7,3%	274.580	7,1%	287.638	7,0%
Nordeste	254.203	7,2%	280.137	7,3%	296.385	7,3%
Noroeste	153.387	4,4%	159.575	4,1%	165.197	4,0%
Espírito Santo	3.510.587	100,0%	3.859.063	100,0%	4.085.505	100,0%

População: Concentração praticamente estável deverá se manter

Síntese comparativa: PIB e População de municípios do ES						
Classes	Especificação	1970	1980	2000	2010	2010/1970 variação
10 maiores	Pib	75%	77%	77%	79%	4,20%
	Pop	52%	59%	62%	64%	11,70%
	Dif	23%	18%	15%	16%	-7,50%
20 maiores	Pib	86%	87%	85%	88%	2,40%
	Pop	73%	76%	73%	75%	1,50%
	Dif	13%	11%	12%	14%	0,90%
30 maiores	Pib	94%	94%	89%	92%	-1,80%
	Pop	86%	88%	81%	82%	-3,90%
	Dif	8%	6%	8%	10%	2,10%
municípios restantes	Pib	6%	6%	11%	8%	1,80%
	pop	14%	12%	19%	18%	3,90%
	dif	-8%	-6%	-8%	-10%	

Fonte IBGE, cálculo Futura

Relação entre Taxas de Variação médias anuais do PIB e População dos municípios capixabas 1970-2000



Economia do ES: Tendências e Condicionantes

- Peso das commodities: minério de ferro, pelotas de minério, aço, celulose e petróleo – aproximadamente 28% do PIB;
- Concentração territorial de grandes plantas industriais e estruturas próprias de operação: Região Metropolitana;
- Crescimento e diversificação no eixo norte da BR 101, especialmente em razão de incentivos da Sudene. A tendência é que esse processo se intensifique principalmente por conta de investimentos em infraestrutura portuária em Aracruz;
- Tendência de ocupação para fins econômicos da extensão norte da Metrópole, principalmente com a duplicação da BR 101 e o contorno do Mestre Álvaro;
- Crescimento das atividades ligadas ao comércio de atacado e logística nas “bordas” da Região Metropolitana

Eventos/fatores Portadores de Futuro com implicações na Região Metropolitana

- Ligação Leste-Oeste que está sendo finalizada
- Contorno do Mestre Álvaro
- Duplicação das BRs 101 e 262
- Ferrovia Vitória – Rio, inicialmente até Presidente Kennedy
- Porto Central
- Porto Barra do Riacho/Imetame

Esses eventos impactarão o futuro da Metrópole podendo reconfigurar o seu entorno

FATORES CONDICIONANTES CRÍTICOS A CONSIDERAR

- Questão hídrica
- Questão ambiental
- Assentamentos subnormais: regularização
-

CENÁRIOS ES 2030

Avançar com inovação

Trajectoria do desenvolvimento sustentável, alinhado às tendências internacionais de competitividade.

Reproduzir com crescimento

Continuidade do atual modelo de desenvolvimento do estado, pouco diversificado, pautado na exportação de *commodities*, em condições favoráveis nos mercados externos dos produtos capixabas.

Retroceder com desigualdades

Queda de produção de *commodities* ocasionada por crise no mercado internacional que envolva os principais setores produtivos capixabas

**OS
CENÁRIOS
NAS
DIMENSÕES**

OS CENÁRIOS NAS DIMENSÕES

Dimensões	Inserção Econômica	Desenvolvimento Regional	Ciência, Tecnologia e Inovação	Energia, Petróleo e Gás	Infraestrutura	Meio Ambiente	Desenvolvimento Humano
Avançar com inovação	Crescimento acelerado e diversificado	Crescimento regional integrado e equilibrado	Articulação sistêmica nos processos de inovação tecnológica	Forte articulação na cadeia produtiva e geração local de competências	Eficiente plataforma logística	Uso sustentável dos recursos naturais como gerador de emprego e renda	Qualidade de vida e formação de capital humano avançado
Reproduzir com conhecimento	Crescimento acelerado, embora concentrado	Crescimento regional concentrado e desigual	Existência de núcleos isolados de inovação	Atividades expansivas da cadeia produtiva e com baixa geração de competências	Ampliação da infraestrutura de integração interna e externa	Conservar, proteger e recuperar	Serviços básicos e especializados e formação voltada para necessidades do mercado
Retroceder com desigualdades	Crescimento baixo e concentrado	Crescimento regional baixo e concentrado	Inexistência de processos inovativos relevantes	Atividades não multiplicadoras de renda	Conservação da infraestrutura atual	Conservar e proteger	Serviços básicos e formação básica obrigatória

**OS
CENÁRIOS
EM
NÚMEROS**

CENÁRIOS EM NÚMEROS

Indicadores	Taxa anual de crescimento do PIB (%)	População (em milhões de habitantes)	Taxa anual de crescimento do PIB (%)	População (em milhões de habitantes)	Produto Interno Bruto (em R\$ bilhões, a preços de 2010)	Taxa anual de crescimento do PIB (%)	PIB <i>per capita</i> (em R\$, a preços de 2010)	Índice de Gini	Proporção de pobres (% população)	IDH	Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais (%)	Escolaridade média da população de 25 a 34 anos (anos de estudo)	Mortalidade infantil (óbitos de crianças menores de um ano por mil nascidos vivos)	Taxa de homicídios por 100 mil habitantes
Avançar com inovação	4,50	216,4	5,50	4,3	263,37	6,00	61.249	0,400	> 1,0	0,900	>1,0	14	>5	>10
Reproduzir com crescimento	3,00	216,4	3,50	4,1	198,05	4,50	48.304	0,489	5,0	0,860	3,0	12	7	25
Retroceder com desigualdades	2,00	216,4	2,50	3,9	148,32	3,00	38.031	0,500	7,0	0,840	6,0	10	10	50
	Mundo	Brasil		Espírito Santo										